

A HRT encaminhou em agosto à ANP, notificação de descoberta de gás natural no poço 1-HRT-9-AM. Foram constatados reservatórios com três intervalos portadores de gás na Formação Juruá, entre 2.740 e 2.800 metros de profundidade, com cerca de 30 metros de espessura líquida. Essa descoberta, juntamente com as três já realizadas pelos poços 1-HRT-2-AM, 1-HRT-5-AM e 1-HRT-8-AM, confirma o grande potencial do Polo Gaseífero de Tefé, na Bacia do Amazonas.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

SONDAS DE PERFURAÇÃO EM ATIVIDADE*										
Tipo da Sonda	2011 (média)	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	2012 (média)
Sondas Terrestres	49	64	63	80	85	83	80	89	86	79
Sondas Marítimas	60	62	62	65	68	71	66	57	62	64
TOTAL	109	126	125	145	153	154	146	146	148	143

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

Número de Poços Perfurados (Concluídos) - 2012											
Tipo do Poço	2011	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	TOTAL	
Exploratório	Terra	101	10	11	11	11	13	9	12	8	85
	Mar	131	9	8	9	11	11	7	6	6	67
Desenvolvimento	Terra	315	40	25	27	31	38	36	36	8	241
	Mar	93	7	6	8	7	12	6	1	3	50
TOTAL	640	66	50	55	60	74	58	55	25	443	

Obs.: em vermelho - alterações em relação à edição anterior.

As Notificações de Descoberta no bimestre julho-agosto foram 13% superiores ao bimestre anterior e 57% maiores que no mesmo período de 2011. Foram notificadas nesse período, 35 descobertas, sendo 20 em terra e 15 em mar. Dessas, 11 foram de petróleo, 14 de gás e 10 de petróleo e gás natural. As bacias com notificações foram: em terra - Solimões (4), Recôncavo (3), Sergipe/Alagoas (3), Potiguar (3), Parnaíba (3), Espírito Santo (2), São Francisco (2) e no mar - Santos (6), Campos (3), e Sergipe/Alagoas (3), Espírito Santo (2) ne Ceará (1).

Notificações de Descobertas (Indícios de Hidrocarbonetos) - 2012														
Localização	2011	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	60	7	4	10	6	7	6	8	12					60
Mar	79	11	6	4	10	7	11	4	11					64
Total	139	18	10	14	16	14	17	12	23					124

No bimestre julho-agosto, não houve Declaração de Comercialidade.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE - 2012					
Bloco	Campo	Operadora	Bacia	Data	Localização
C-M-592	TUBARÃO AZUL	OGX	Campos	09/05/2012	MAR
SEAL-T-240	ARAPAÇU	PETROBRAS	Alagoas	27/04/2012	TERRA
C-M-466	TUBARÃO MARTELO	OGX	Campos	19/04/2012	MAR
BT-POT-10	ARRIBAÇÃ	PETROBRAS	Potiguar	02/04/2012	TERRA
S-M-1289	PIRACABA	PETROBRAS	Santos	17/02/2012	MAR
S-M-1288	BAÚNA	PETROBRAS	Santos	17/02/2012	MAR

PRODUÇÃO

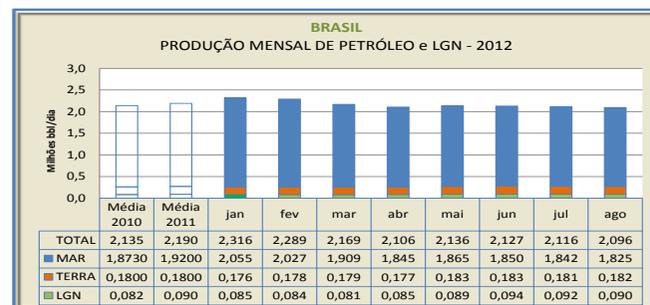
No mês de agosto de 2012, 416 campos operados por 25 empresas, foram responsáveis pela produção nacional de petróleo e gás natural. São 79 concessões marítimas e 222 terrestres.

BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P (ago/2012)					
CONTRATO	Blocos Concedidos/Cessionados	Campos em Período de Produção *	Área de Contrato** km²	Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km2)	Área Concedida/Área Efetiva (%)
CONCESSÃO	301	416	297.491,05	2.810.484,00	10,59%
CESSÃO ONEROSA	7		3.865,50		0,14%
TOTAL	308	416	301.356,55		10,72%

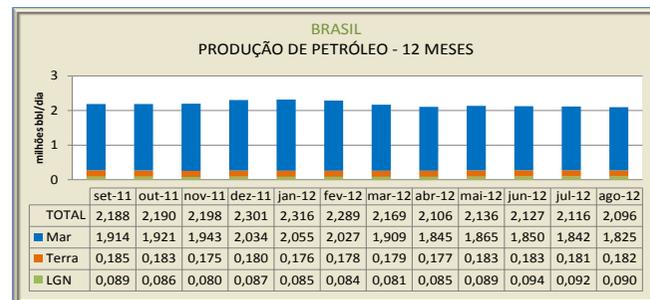
* Campos na Fase de Produção nas etapas de desenvolvimento ou produção

** Apenas área concedida com contrato.

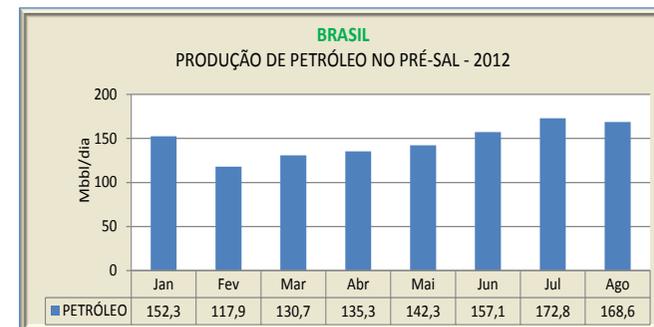
A produção média de petróleo no 4º bimestre foi 2,104 milhões de barris/dia, inferior em 1,25% ao bimestre anterior. A queda na produção foi provocada, principalmente, pelas paradas programadas para manutenção nas plataformas P-52 e FPSO Cidade de Niterói, que produzem, respectivamente, nos campos de Roncador e Marlim Leste, ambos na Bacia de Campos. Neste ano, até agosto, a produção média diária foi de 2,169 milhões de barris/dia, valor 0,05% inferior ao mesmo período de 2011.



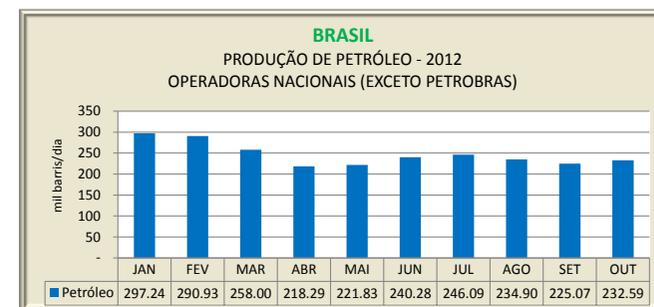
Nos últimos 12 meses a produção de petróleo caiu 1,08%, com uma produção média diária de 2,191 milhões de b/d. Paradas programadas para manutenção em plataformas e a suspensão em março da produção no campo de Frade, foram os principais fatores que levaram a essa redução; além do natural declínio de produção dos campos.



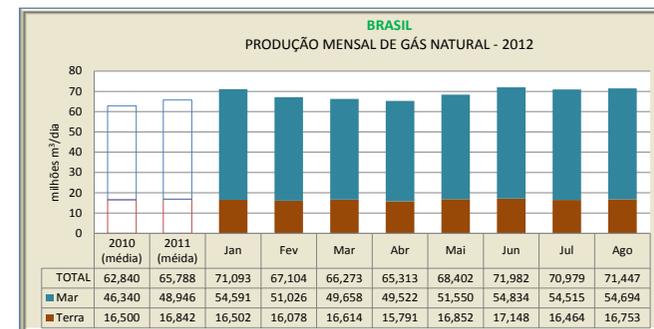
A produção média de petróleo na área do Pré-sal no 4º bimestre de 2012 foi de 170,7 mil barris/dia, valor 14% maior que a do bimestre anterior. No 1º semestre de 2012, a produção média foi de 147,1 mil barris/dia, sendo 50% superior ao mesmo período de 2011.



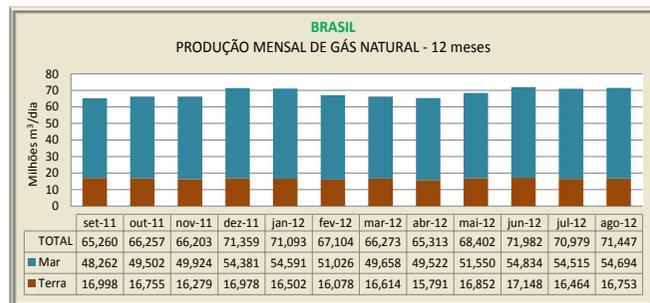
As outras operadoras nacionais produziram no 4º bimestre de 2012, uma média de 240,5 mil barris/dia de petróleo, valor 4% superior à produção média do bimestre anterior. Neste ano a produção média é de 251 mil barris/dia. O total da produção dessas empresas equivaleu nesse bimestre a 11,6% da produção nacional. A Shell Brasil é a maior produtora, com uma média mensal de 63,5 mil barris/dia.



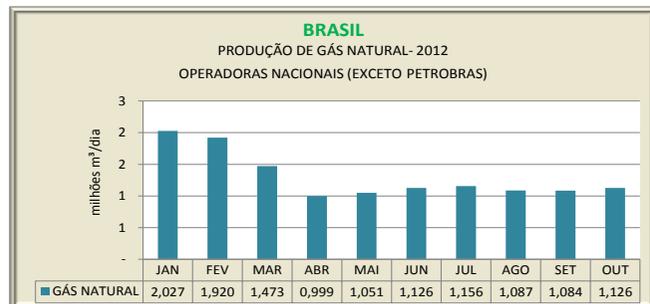
A produção média de gás natural neste bimestre foi 1,46% superior ao bimestre passado, com uma média mensal de 71,21 milhões de m³/dia. Até agosto de 2012, a produção média foi de 69,07 milhões de m³/dia, valor 6,2% superior ao mesmo período de 2011.



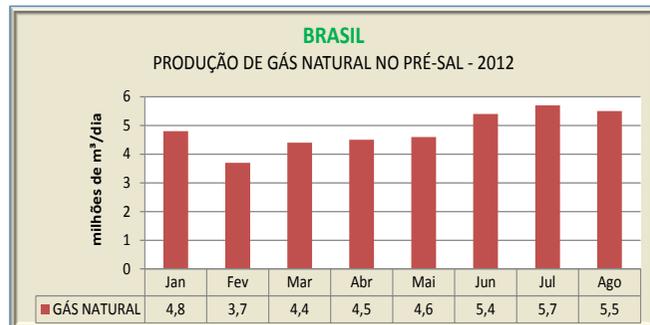
Nos últimos 12 meses a produção média foi de 68,47 milhões de m³/dia, tendo o pico de produção ocorrido em junho/12 – 71,98 milhões de m³/dia.



De janeiro a agosto de 2012, as operadoras nacionais (exceto Petrobras) responderam por 1,7% da produção nacional com uma média diária, de 1,35 milhões de m³/dia.



No Pré-sal, a produção nacional de gás natural em 2012, até agosto, foi de 38,6 milhões de m³, o que corresponde a 7% da produção nacional. A produção média mensal foi de 4,8 milhões de m³/dia.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

As Participações Governamentais totalizaram R\$ 21,770 bilhões até agosto de 2012, com um incremento de 27,9% se comparado ao mesmo período de 2011. Foram arrecadados R\$ 9,052 bilhões para a União, R\$ 7,938 para os Estados e R\$ 4,780 para os Municípios. Os royalties arrecadados pela União, Estados e Municípios, arrecadaram R\$9,583 bilhões e as Participações Especiais (PE), R\$ 12,187 bilhões. Neste 4º bimestre foram

arrecadados em Participações Governamentais R\$ 6,519 bilhões, sendo 14,8% superior a igual período de 2011. Os royalties somaram R\$ 2,372 em as PE R\$ 4,146.

Beneficiários	Royalties									
	2011 (média)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
União	306,166	352,473	377,015	381,620	355,530	389,376	370,113	392,000	340,24	3.958,366
Estados	319,974	363,649	387,341	394,783	366,105	404,664	384,204	408,72	354,29	3.063,754
Municípios	364,617	417,897	446,093	459,000	452,556	466,303	442,604	469,79	407,37	3.561,606
TOTAL	990,756	1.134,019	1.210,449	1.235,404	1.174,191	1.260,343	1.196,921	1.270,499	1.101,904	9.583,729

Beneficiários	Participação Especial									
	2011	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
União	526,925	1,622	1,940,748	1,545		2,075,05	1,625		2,073,31	6,093,895
Estados	421,637	1,297	1,552,598	1,236		1,660,04	1,300		1,658,65	4,875,116
Municípios	783,063	0,324	388,150	0,309		415,01	0,325		414,66	1,218,779
TOTAL	1.731,625	3,243	3.881,495	3,091	0,000	4.150,090	3,251		4.146,62	12.187,789

Variáveis	Média 2011	Variáveis Mensais										Média
		jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12			
Preço Petróleo (R\$/m³)	1.060,17	1.164,65	1.181,00	1.283,20	1.303,96	1.315,39	1.183,29	1.187,97			1.231,34	
Preço Petróleo (US\$/bbl)	100,77	103,50	109,31	113,67	111,81	105,33	91,84	93,13			104,08	
Brent Dated (US\$/bbl)	111,27	110,58	119,55	125,33	119,53	120,10	94,84	105,29			113,60	
Preço Gás Natural (R\$/10³ m³)	460,10	407,64	398,05	405,81	378,56	412,71	376,29	415,51			399,22	
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,67	1,79	1,72	1,79	1,85	1,99	2,05	2,03			1,89	



MME/SPG/DEPG
BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
 depg@mme.gov.br
 Número 12 – julho-agosto 2012

INTRODUÇÃO

O quadro seguinte contém um resumo das principais informações do setor para o ano de 2011, comparativamente a 2010. As demais informações sobre Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural constantes deste boletim são relativas aos meses de **julho e agosto de 2012**. Os dados para elaboração dos gráficos e tabelas têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2011
	Unid.	2010	2011	Δ%	Unid.	2010	2011	Δ%	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	14,25	15,05	5,6%	bilhões de m³	423,0	459,4	8,6%	18,08 bilhões
Produção	Milhões de bbl/dia	2,137	2,192	2,6%	Milhões de m³/dia	62,8	65,9	4,9%	2,63
Consumo*		1,844	1,866	1,2%		75,2	75,1	-0,1%	2,36
Importação		0,338	0,331	-2,1%		34,5	28,5	-17,4%	0,52
Exportação		0,631	0,604	-4,3%		0,60	0,60		0,60
Oferta de Gás Nat. Nacional						28,0	33,8	20,8%	0,22
Oferta de Gás Nat. Importado						33,7	27,6	-18,2%	0,18
Reinjeção de Gás						4,57	4,0	-11,6%	0,027
Relação Reserva/Produção	Anos	18,3	18,8	2,7%	Anos	23,03	22,9	-0,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte. Petróleo: óleo cru+LGN

FATOS RELEVANTES

A OGX comunicou ao mercado em julho, a conclusão do teste de formação do poço OGX-88, denominado acumulação de Bom Jesus, localizado no bloco PN-T-68, na bacia terrestre do Parnaíba. A OGX Maranhão é a operadora neste bloco com 70% de participação e a Petra Energia detém os 30% restantes.

A Petrobras comunicou em agosto, a comprovação de ocorrência de petróleo em águas profundas da Bacia do Ceará, durante a perfuração do poço 1-BRSA-1080-CES (1-CES-158). Conhecido informalmente como Pecém, o poço está localizado a 76 km do município de Paracuru, na costa do Estado do Ceará, em lâmina d'água de 2.129 m. A coluna estimada de hidrocarbonetos é da ordem de 290 m, sendo 140 m de reservatório. A Petrobras é operadora da concessão BM-CE-2, com 60% de participação, em consórcio com a BP Energy do Brasil (40%).

A Petrobras concluiu em agosto, a perfuração do terceiro poço na área da cessão onerosa. O poço 1-BRSA-1045-SPS (1-SPS-96) está localizado na área denominada Sul de Guarã, na área do Pré-sal da Bacia de Santos. A descoberta já tinha sido preliminarmente anunciada em 11 de junho passado, quando o poço ainda estava sendo perfurado.

A Petrobras informou em agosto, a comprovação da ocorrência de petróleo e gás no bloco BM-SEAL-10, em águas ultraprofundas da Bacia de Sergipe-Alagoas. A descoberta ocorreu durante a perfuração do poço 1-BRSA-1088-SES (1-SES-168), informalmente conhecido como Moita Bonita, situado em lâmina d'água de 2.775 m. Esse bloco é parte da concessão SEAL-M-499, operado pela Petrobras com 100% de participação.